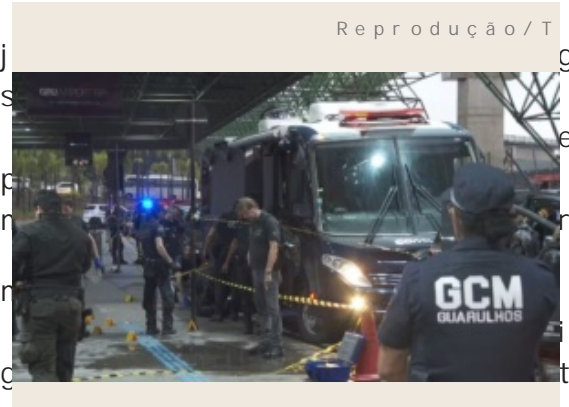


Politi zar crime organizado para ninguém em nenhum lugar

Não há dúvidas de que o PCC seja dos mais perigosos, capaz de assaltar delegados, ameaçar promotores, guardar enormes quantidades de cocaína para a Europa e transformar em uma empresa criminosa.

Também, recentemente, tentou interromper o trânsito de pessoas e veículos (no caso em São Paulo), o que não conseguiu. Quando se deu o malfeito foi desfeito.



O Primeiro Comando da Capital mata desafetos fora do país (no caso do Vinícius Grizbach no Aeroporto de Guarulhos) inclusive em locais de segurança.

É um perigo do qual não se pode desprezar, um combate que ainda vai se desdobrar por anos.

O grande problema é que hoje o PCC deixou de ser um crime e tudo que a política toca se transforma em interesse.

Atualmente se fala em PCC com uma espécie de pânico desproporcional e geralmente alimentada pela mídia, uma pessoa, grupo, prática percebida como ameaça aos interesses.

O cartel se tornou o godzilla da imprensa, criou-se um medo em toda sociedade, bancos, políticos, forças de segurança comprometidos, etc. Entretanto, isto se apresenta como uma ameaça. O PCC não tem força suficiente para corromper o Estado ou intimidar os poderes públicos ou controlar áreas em todo o país.

O PCC não domina licitações e nem serviços públicos. Sua excepcionalidade se toca em tais pontos, mas longe, não possa se comparar às forças estatais. O PCC não está nem perto dos mexicanos estão, como a Cosa Nostra foi ou como os cartéis políticos e o pânico moral fazem criar uma imagem que não reflete a realidade por onde transitam todos aqueles fãs da Netflix.

Em parte, foi o pânico moral, trabalhado politicamente e superdimensionado, e este imaginário passou a ser tratado aqui se tornou em instrumento de discussão política, onde interesses nada confessáveis. Culpa nossa entregar a realidade como se fosse verdade.



Agora querem matar o godzilla, nem que para isto tenham colônia.

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2026-mai-29/politizar-crime-organiza>